

Fluxograma Interino* de atendimento de casos suspeitos de NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)

Síndrome gripal¹: Febre de início súbito acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos cefaleia ou mialgia ou artralgia.

Síndrome Gripal¹

Suspeita de Coronavírus (2019-nCoV)

Profissional que assiste o paciente

Máscara cirúrgica², capote, luva, óculos (Precaução contato e gotículas)

Paciente

Máscara cirúrgica
Higiene das mãos
Etiqueta respiratória

Encaminhar ao isolamento da UCE

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Critérios clínicos

Critérios epidemiológicos

Febre e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar).

Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local.

+

OU

Nos últimos 14 dias, antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso suspeito para 2019-nCoV.

OU

Febre **ou** sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar).

+

Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV.

Acolhimento

Atendimento

Diagnóstico diferencial

NÃO

Médico
Confirma suspeita

SIM

Preencher notificação ao ministério

Preencher notificação eletrônica (<https://bit.ly/2019-ncov>) e acionar Ministério da Saúde pelo telefone: 08006446645 e e-mail: notificadcf@gmail.com
Comunicar imediatamente o CIEVS (61)99221-9439 e Núcleo de Segurança do Paciente (61) 3451-3048 ou gsp@hospitalsantamarta.com.br

1Kit Swab de Rayon e Teste rápido para influenza (se disponível)

Sinais de complicação da síndrome gripal

- Dispneia;
- Desconforto respiratório;
- Saturação de O₂ menor que 95%; ou
- Exacerbação de doença preexistente.

Fatores de risco

- população indígena
- gestantes e puérperas (até duas semanas após o parto);
- crianças <5 anos
- Idosos
- cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica)
- doenças hematológicas
- distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus)
- transtornos neurológicos
- imunossupressão
- nefropatias e hepatopatias;
- pacientes com tuberculose de todas as formas

NÃO

Medicações sintomáticas, hidratação e imagem radiológica

Avaliar necessidade de internação

Orientação e alta Isolamento domiciliar

Síndrome gripal (Influenza/Coronavírus) em pacientes com fatores de risco

SIM

Medicações sintomáticas, hidratação, oseltamivir (tamiflu) e imagem radiológica

Síndrome gripal¹

Avaliar necessidade de internação

Orientação e alta Isolamento domiciliar

Retorno em 48h ou em caso de sinais de gravidade

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

Internar o paciente conforme quadro clínico e manter precaução de contato e gotículas

Manter medidas de suporte clínico e precauções até a alta hospitalar

Indicação para UTI

- Choque;
- Disfunção orgânica;
- Insuficiência respiratória; ou
- Instabilidade hemodinâmica.

Uso de máscara²: Em caso de procedimentos que produzam aerolização é obrigatório o uso de máscara N95

*** Sujeito a alterações conforme publicação de novas recomendações dos órgãos responsáveis.**

Recomendação Interina* para o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

* Sujeito a alterações conforme publicação de novas recomendações dos órgãos responsáveis.

Tipo de definição	Categoria	Tipo de atividade**	EPI recomendado
Instalações de saúde			
Portas de entrada			
Áreas administrativas	Todos os demais profissionais, incluindo profissionais de saúde	Qualquer	Não se recomenda EPIs
Profissional de apoio para atendimento ao paciente	Técnico de Enfermagem responsável por orientar o paciente sobre os critérios de suspeita de COVID-19	Prestar informação antes da definição da suspeita	Máscara cirúrgica
Triagem	Profissionais de saúde	Acolhimento	Máscara cirúrgica e óculos de proteção Luvas de procedimentos e capote descartável
	Profissionais de saúde	Atendimento médico	Máscara cirúrgica e óculos de proteção Luvas de procedimentos e capote descartável
	Profissionais da higienização	Ao realizar limpeza da área onde o paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19 foram triados	Máscara cirúrgica
			Capote descartável
			Luvas para higienização (laranja)
			Óculos de proteção
	Área de isolamento temporário (Isolamento da UCE)	Profissionais de Saúde	Realizar assistência direta ao paciente durante as transferências entre as unidades do hospital
Máscara cirúrgica			
Capote descartável			
Luvas de procedimentos			
Profissionais da higienização		Ao realizar limpeza da área de isolamento (Deverá ser feita a cada alta)	Óculos de proteção
			Máscara cirúrgica
			Capote descartável
			Luvas para higienização (laranja)
			Óculos de proteção
			Bota/ calçado de segurança
Instalações de internação			
Quarto do paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19	Profissionais de Saúde	Cuidado direto com pacientes	Máscara cirúrgica
			Luvas de procedimentos
			Capote descartável
			Óculos de proteção
		Realização de procedimentos que produzam aerolização	Máscara N95 ou PFF2
			Luvas de procedimentos
	Profissionais da higienização	Ao adentrar o quarto do paciente	Óculos de proteção
			Capote impermeável
			Máscara cirúrgica
			Capote descartável
			Luvas para higienização (laranja)
			Bota/ calçado de segurança
Visitantes***	Ao adentrar o quarto do paciente	Máscara cirúrgica	
		Capote descartável	
		Luvas de procedimentos	
Outras áreas de trânsito de pacientes (pátios e corredores)	Todos os demais profissionais, incluindo profissionais de saúde	Qualquer atividade que não envolva o contato com os pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19	Não se recomenda EPIs
Laboratório	Técnicos de laboratório	Manipulação de amostras respiratórias	Máscara cirúrgica
			Capote descartável
			Luvas
			Óculos de proteção
Áreas administrativas	Todos os demais profissionais, incluindo profissionais de saúde	Atividades administrativas sem contato com pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19	Não se recomenda EPIs

Tipo de definição	Categoria	Tipo de atividade	EPI recomendado
Instalações de saúde			
Instalações ambulatoriais			
Consultório	Profissionais de Saúde	Exame físico de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica
			Capote descartável
	Profissionais de Saúde	Exame físico de pacientes sem sintomas respiratórios	Luvas de procedimentos
			Óculos de proteção
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer tipo	EPIs conforme precaução padrão
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer tipo	Máscara cirúrgica se houver tolerância
	Profissionais da higienização	Após e entre consultas de pacientes com sintomas respiratórios	Não se recomenda EPIs
Máscara cirúrgica			
Capote descartável			
Luvas para higienização (laranja)			
Sala de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Óculos de proteção
			Bota/ calçado de segurança
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica
			Imediatamente manter paciente em isolamento ou em área restrita de outros pacientes, se não for possível, manter distância de no mínimo 1 metro de outros pacientes
	Áreas administrativas	Todos os demais profissionais, incluindo profissionais de saúde	Atividades administrativas
Triagem			
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Não se recomenda EPIs, se paciente sem sintomas respiratórios
			Pacientes sem sintomas respiratórios
	Máscara cirúrgica se houver tolerância		
			Não se recomenda EPIs

**Em adição ao uso apropriado do EPI, a higiene frequente das mãos e etiqueta respiratória devem sempre ser realizadas. O EPI deve ser descartado apropriadamente após cada uso e a higiene das mãos deve ser feita antes e após o uso de cada EPI.

***Visitantes deveriam ser restringidos respeitando-se os direitos e as particularidades de cada paciente. Se a entrada dentro do quarto do paciente portador de COVID-19 é extremamente necessária, os processos de colocar e remover os EPIs e a higiene das mãos realizados pelo visitante não treinados devem ser supervisionado por um profissional da saúde.

Observação: Para profissionais que não tenham recomendação de uso de EPIs a etiqueta respiratória e a distância mínima de 1 metro do paciente com suspeita de COVID-19 deverá ser respeitada.

Como higienizar as mãos com água e sabão

- 
- 
1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
 2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (segua a quantidade recomendada pelo fabricante).
 3. Ensaobie as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
 4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
 5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.
 6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.
 7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
 8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.
 9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
 10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
 11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Como higienizar as mãos com álcool 70% gel

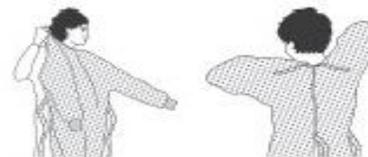
- 
- 
1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (segua a quantidade recomendada pelo fabricante).
 2. Friccione as palmas das mãos entre si.
 3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
 4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
 5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.
 6. Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
 7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.
 8. Friccione os punhos com movimentos circulares.
 9. Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

SEQUÊNCIA PARA COLOCAR O EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O tipo de EPI usado varia de acordo com o nível de precauções necessário; p. ex., padrão e contato, gotículas ou isolamento de infecções transmitidas pelo ar.

1. AVENTAL

- Cubra totalmente o torso, do pescoço até os joelhos, dos braços até os punhos e amarre nas costas
- Ajuste-o nas costas e na cintura



2. MÁSCARA OU RESPIRADOR

- Fixe as tiras ou o elástico no meio da cabeça e no pescoço
- Ajuste a tira flexível para a ponte do nariz
- Ajuste de forma confortável para o rosto e abaixo do queixo
- Verifique a máscara



3. ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU MÁSCARA FACIAL

- Coloque sobre o rosto e os olhos e ajuste-o para encaixar



4. LUVAS

- Estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento

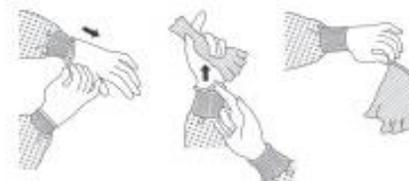


SEQUÊNCIA PARA REMOVER O EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Exceto pela máscara, remova o EPI na entrada do quarto ou na antessala. Remova a máscara após deixar o quarto do paciente e fechar a porta.

1. LUVAS

- O lado externo das luvas está contaminado!
- Segure o lado externo da luva com a outra mão com luva; retire-a
- Segure a luva retirada na mão com luva
- Deslize os dedos da mão sem luva por dentro da luva na outra mão pelo punho
- Retire essa luva sobre a primeira luva
- Descarte as luvas na lixeira



2. ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU ESCUDO PARA ROSTO

- O lado externo dos óculos de proteção ou do escudo está contaminado!
- Para removê-los, segure pela lateral ou pelas hastes dos óculos
- Coloque em um coletor indicado para reprocessamento ou no lixo



3. AVENTAL

- A parte frontal e as mangas do avental estão contaminadas!
- Afrouxe as tiras
- Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental
- Retire o avental pelo avesso
- Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte



4. MÁSCARA OU RESPIRADOR

- A parte frontal da máscara/respirador está contaminada – NÃO TOQUE!
- Segure as tiras inferiores e depois as tiras ou elástico superiores e remova
- Descarte em uma lixeira



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de manejo clínico para o Novo Coronavírus. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de tratamento de *Influenza*: 2017 [recurso eletrônico], Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009

Adaptada dos Centers for Disease Control and Prevention: Sequence for Donning and Removing Personal Protective Equipment(PPE). <https://www.cdc.gov/hai/pdfs/ppe/PPE-Sequence.pdf> (acessado em 11 de março de 2020)